

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO DE UMA PROPRIEDADE: AVALIAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS E AUTORREGULÁVEIS

**FABIANA COSTA DE ARAUJO SCHUTZ¹, DENISE MARTINHAGO², JANAINA
FERNANDA MARCOLIN³, EVERTON COIMBRA DE ARAÚJO⁴, ANDRÉ
SANDMANN⁵**

¹ Doutorado em Engenharia Agrícola. Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil. (45) 98803-7662. fabianaschutz@utfpr.edu.br

² Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, UDC, Brasil. (45) 99900-0090, denisemartinhago@gmail.com.

³ Licenciatura em Matemática, Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu, Brasil, (45) 99983-5455, janamarcolin@hotmail.com.

⁴ Doutorado em Engenharia Agrícola. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Brasil. (45) 99975-0861, evertoncoimbra@gmail.com.

⁵ Doutorado em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Campina Grande, (45) 99856-2280, sandmann_andre@hotmail.com.

Apresentado no
XLVIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2019
17 a 19 de setembro de 2019 - Campinas - SP, Brasil

RESUMO: Este estudo foi realizado em uma propriedade rural localizada no município de Medianeira, na região Oeste do estado do Paraná, tendo por finalidade realizar um Diagnóstico Rural Participativo (DRP), no qual será verificado se esta propriedade atende as necessidades de produção e gera rentabilidade ao seu proprietário. Para isto, foi utilizado o levantamento de dados bibliográficos, documentais e de campo, por meio de visitas a propriedade in loco no ano de 2019, com aplicação de entrevista semiestruturada e questionário ao produtor rural, em uma propriedade de 11.700 hectares; utilizando dos indicadores de uso e ocupação de solo, ambientais, tipo de solo e vegetação, áreas da propriedade, clima e pluviosidade e valores de produção. Concluiu-se que, é de extrema importância a realização deste tipo de análise, uma vez que as decisões afetam a produtividade e na consequente rentabilidade. Com este estudo, pode se observar que houve um crescente aumento nos custos para produção, dificultando a implementação de técnicas sustentáveis e autorreguláveis.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Rural Participativo, Indicadores, Propriedade Rural.

DIAGNOSIS OF THE CURRENT SITUATION OF A SMALL RURAL PROPERTY LOCATED IN THE MUNICIPALITY OF MEDIANEIRA – PR

ABSTRACT: This study was carried out in a rural property located in the municipality of Medianeira, in the western region of the state of Paraná, with the purpose of carrying out a Participatory Rural Diagnosis (DRP), in which it will be verified whether this property meets the production needs and generates profitability its owner. For this purpose, a survey of bibliographic, documentary and field data was carried out, through visits to on-site property in 2019, with a semi-structured interview and questionnaire to the rural producer, on a property of 11,700 hectares; using indicators of land use and occupation, environmental, soil and vegetation type, property areas, climate and rainfall, and production values. It was concluded that it is extremely important to carry out this type of analysis, since decisions affect productivity and consequent profitability. With this study, it can be observed that there has been an increasing

increase in costs for production, making it difficult to implement sustainable and self-regulating techniques.

KEYWORDS: Participatory Rural Diagnosis, Indicators, Rural Property.

INTRODUÇÃO:

O Brasil é considerado como sendo um ponto estratégico para o mundo, um dos maiores países com potencial de crescimento na área agrícola, tendo a possibilidade assim de aumentar a sua produção para uma população cada vez mais crescente. Com essa constante mudança é muito importante que o produtor esteja preparado para acompanhar essa velocidade de informações, modificação e escassez de produtos mundialmente; deste modo, estes precisam ter uma gama de ferramentas e conhecimentos que sejam capazes de suprir a sua necessidade e trazerem uma boa produtividade (ARAÚJO, 2013). Com base nesses preceitos e na necessidade de um planejamento rural sustentável para todas as propriedades, este estudo objetivou a realização de um planejamento, iniciando por um diagnóstico rural participativo detalhado da situação atual de uma pequena propriedade rural situada no município de Medianeira, localizado no Oeste do Estado do Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS:

A propriedade selecionada para o estudo desta pesquisa é uma pequena propriedade rural do município de Medianeira, com área de 11,7000 há. Desde a sua aquisição até o ano de 1995, o método de plantio era manual e familiar, sendo que a terra era preparada com os arados a bois. Deste ano em diante foram iniciadas tentativas de implantação do plantio direto. Tendo a obtenção de êxito, foi se adquirido o sistema com curvas de níveis e base larga, com o intuito de ajudar na drenagem do solo nos períodos de grande encharcamento. Nos dias atuais, a escolha dos insumos e produtos para o controle e prevenção de pragas pré emergentes e pós emergentes são feitas com auxílio técnico especializado. A escolha das sementes conta com o auxílio dos técnicos e ainda com os de dias de campos e palestras, onde as novas variedades são expostas para visualização, feiras de agronegócios e a própria experiência do produtor nos anos de trabalho. As Figuras 1 e 2 mostram as imagens atuais da propriedade rural. A pesquisa documental é semelhante a bibliográfica, porém não expõe a opinião do autor, sendo mais encontrada em documentos (GIL, 2002). Para esta pesquisa foi retirado dados de documentos do proprietário, sendo os mesmos utilizados durante a pesquisa, assim como aferição e validação em campo. Após a coleta de dados foram feitas análises para identificar e direcionar os indicadores escolhidos e utilizados na confecção do artigo. Foram confeccionados tabelas e mapas, este último por meio do software Google Earth.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Ao serem analisadas imagens via satélite pelo software Google Earth, pôde ser visualizado que a propriedade possui duas grandes áreas, uma destinada a área de preservação, por conter nascentes de tamanho pequeno e outra para a produção agrícola (Figura 1).

FIGURA 1: Mapa de uso e ocupação do solo da propriedade analisada.



Fonte: Google Earth, [2019]. Editado pelos autores, 2019.

A propriedade em questão possui 20% do seu território contemplando reservas, mesmo após o recadastramento da propriedade não ser mais obrigatório o reflorestamento da área degradada da margem do rio, o proprietário optou pela sua continuação. O restante do percentual da propriedade compreende a área de cultivo de grãos em rotação (soja e milho), possuindo assim cerca de 80% de sua área produtiva, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Para os indicadores ambientais, pode ser analisado na seguinte perspectiva: pelo fato da propriedade conter a sua parcela de 20% de reserva prevista por lei e continuar preservando-a e cuidando-a, a propriedade possui uma boa qualidade ambiental, sendo que a mesma não permite que os defensivos utilizados na área de plantio cheguem até a rede hídrica.

A propriedade contém o tipo de solo Latossolo Roxo distrófico, e são feitas várias aplicações de nutrientes juntamente com o plantio direto (nas linhas das plantadeiras) e entre outras correções que são necessárias ao longo do plantio. Para o indicador de clima e pluviosidade, foram coletados dados obtidos pelo site da IAPAR (2018). Para o indicador de valores e produção, podem ser destacados que ao findarem as atividades na lavoura e serem realizada a colheita dos grãos, é descontado um percentual desta produção para o pagamento dos trabalhadores que participaram da colheita e no transporte até os centros de estocagem, outra parte do que foi produzido é para quitar as dívidas com o Banco, decorrente de financiamentos para o plantio e o restante vai para armazenamento em Silos próprios ou de cooperativas, a espera de um melhor preço para se fazer a venda.

Porém, apenas com os valores para comércio, não se pode ter uma noção justa se o proprietário obteve lucros em sua área agrícola, pois ele depende muito dos fatores climáticos que influenciam drasticamente na produtividade das commodities (WREGGE. et. al, 2007).

Conforme Dutra (1995) destaca, os sistemas de produção e o de comercialização dos produtos de uma empresa, bem como o tipo de produto final oferecido ao cliente, são os principais fatores determinantes do sistema de apuração de custos mais adequado para ser utilizado, pois o produto pode ser representado pela existência física ou ser simplesmente um serviço.

CONCLUSÕES

O Diagnóstico Rural Participativo (DPR), nada mais é do que uma análise em uma determinada propriedade, com o intuito de fazer uma investigação ou apreensão da realidade, obtendo assim de uma importantíssima ferramenta para o planejamento com soluções estratégicas e troca de experiências nas áreas rurais (MENEZES. et. al., 2011). É de extrema importância a realização deste tipo de análise, uma vez que as decisões afetam a produtividade e na consequente

rentabilidade. Pode ser observado que houve um crescente aumento nos custos para produção, os atuais níveis de preços no mercado internacional sofrem uma constante variação, não tendo o produtor uma segurança de que venderá seus produtos com um preço bom, somada com a insegurança climática, que muitas vezes deixa os mesmos de mãos atadas. Com este estudo, pode se observar que houve um crescente aumento nos custos para produção, dificultando a implementação de técnicas sustentáveis e autorreguláveis.

REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, L. A. Planejamento de Propriedades Rurais. **Epagri**, 2013. Disponível em: http://intranetdoc.epagri.sc.gov.br/producao_tecnico_cientifica/DOC_33631.pdf. Acesso em: 09 de maio de 2019.
- BLUM, C. T. et. al. Espécies exóticas invasoras na arborização de vias públicas em Maringá-PR. **SBAU**, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revsbau/article/view/66347/38197>. Acesso em: 16 de maio de 2019.
- CRUZ, et. al. Sistema de plantio direto de milho. **AGEITEC**, 2001. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONTAG01_72_59200523355.html. Acesso em: 17 de maio de 2019.
- DUTRA, R. G. **Custos. Uma abordagem prática**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- GOOGLE EARTH. Localização da propriedade estudada. **Google Earth**, [2019]. Disponível em: <https://earth.google>. 14 de março de 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- IAPAR. Instituto Agrônomo do Paraná. **Iapar**, [2018]. Disponível em: <http://www.iapar.br/>. Acesso em: 15 de março de 2019.
- JACINTO, J. M. **O Processo de Urbanização e o Desenvolvimento Geoeconomico da Cidade de Medianeira-PR**. Universidade Estadual de Maringá, MARINGÁ-PR, 2013.
- KAGEYAMA, A. et al. **O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais**. In: DELGADO, G. da C. (Org.) Agricultura e políticas públicas brasileiras. Brasília : IPEA, 1990. p. 113-221. (Série IPEA, 127).
- LAR. Cooperativa Agroindustrial. **Lar**, 2019. Disponível em: <http://www.lar.ind.br/v4/>. Acesso em: 06 de maio de 2019.
- MENEZES, S. F. S. et. al. Diagnóstico Rural Participativo (DPR) Uma Ferramenta Necessária Para Investigação/Intervenção: Experiência do Projeto Cajusol no Território do Seridó (RN). **Ipea**, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area7/area7-artigo59.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2019.
- WREGGE, M. S. et. al. Influência do aquecimento regional sobre a fruticultura de clima temperado no extremo sul do Brasil. **XV Congresso brasileiro de agrometeorologia**, 2007. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/Acesso em: 17 de maio de 2017>.